



Incidência de escolares praticantes de atividade física fora do ambiente escolar do sétimo ano de uma escola pública da cidade de Tietê/SP

Oliveira, E. L. O.; Gracio, A. F. J.; Macene, R., G. S.; Cruz F. A. L.; Salvadeo C. A. J.
Faculdade Integração Tietê – FIT/UNIESP

É sabido que nos dias atuais a obesidade é um problema de saúde pública, a prevalência dessa doença no mundo mais que dobrou entre os anos de 1980 e 2014. Estima-se que em 2014 11% dos homens e 15% das mulheres de todo o mundo estavam obesos, para 2025 a estimativa é que 18% dos homens e 21% das mulheres apresentem índices de obesidade. A Educação Física escolar e as atividades físicas fora do ambiente escolar podem ajudar a prevenir e evitar que esses números se tornem realidade. Pensando nessa problemática o objetivo deste trabalho foi verificar qual o índice de escolares do sétimo ano de uma escola pública que praticam alguma atividade física fora da escola. Foram 22 alunos estudados, todos do sétimo ano de uma escola pública do município de Tietê/SP, sendo 8 meninos e 14 meninas com idade média de 11,8 anos ($DP \pm 0,6$). Uma semana antes das coletas os alunos receberam um termo de consentimento livre e esclarecido para que os pais autorizassem os mesmos a participarem do estudo, junto do termo estava um questionário com objetivo de verificar se os alunos praticavam algum tipo de atividade física fora do ambiente escolar e qual o tempo médio dessa prática. No dia da coleta foi solicitado aos alunos para comparecerem com roupa adequada. Para avaliar a estatura foi utilizada uma fita métrica com comprimento de 150 cm fixada na parede, para o peso foi utilizada uma balança da marca Speedo com capacidade para 150kg e precisão de 100g, após a identificação do Índice de Massa Corporal (IMC) utilizou-se gráfico do percentil 50 para classificar os alunos em acima, bem acima, na média, abaixo ou bem abaixo da média. Para análise dos dados foi utilizado a média e desvio padrão. Os resultados mostram que a estatura média da turma foi 1,58m ($DP \pm 0,8$), o peso 51,1kg ($DP \pm 12,3$) e o IMC médio foi de $20\text{kg}/\text{m}^2$ ($DP \pm 3,4$). Quando analisamos os resultados do gráfico do percentil 50 identificamos nas meninas que, 42,8% (6) estavam na média, 35,7% (5) estavam acima da média, 7,4% (1) estavam bem acima da média, abaixo da média ou bem abaixo da média, já os meninos 50% (4) estavam na média, 12,5% (1) acima da média, 37,5% (3) bem acima da média e abaixo ou bem abaixo da média nenhum. Apenas 21% (7) dos alunos afirmaram praticar atividade física fora da escola e 71% (5) desses alunos estão na média em relação ao IMC, o tempo médio de prática foi de 3horas e 10min. Concluimos que a educação física escolar é importante, porém a atividade física fora da escola parece ser uma estratégia interessante no combate a obesidade em crianças e o professor deve estimular seus alunos.

E-mail: evandrohand06@hotmail.com